

Resenha

PAGOLA, José Antonio. *Grupos de Jesus*. Petrópolis: Vozes, 2017.

Recebido: 08/04/19

Aprovado: 10/04/19

Esse livro de José Antonio Pagola é ótima ferramenta para animar, fomentar a criação de Grupos de Jesus. Essa obra vem estimular uma teologia voltada para pessoas que frequentam as paróquias, sendo assim um sinal e testemunho da Igreja em saída.

O autor estimula a Grupos de Jesus no processo de viver juntos como conversão individual e grupal aprofundando uma leitura e estudo do Evangelho. Apresenta um processo de conhecer melhor a Jesus, centralizado na sua pessoa, mensagem e no seu projeto de fazer um mundo mais humano. Segue uma dinâmica de conhecer, viver e testemunhar o Cristo Ressuscitado, vivo e presente no mundo hodierno.

A primeira experiência é *reunir-se em nome de Jesus. Onde dois ou três se reúnem em meu nome, ali estou no meio deles*. São espaços de liberdade, ultrapassando os movimentos religiosos e associações.

Essa experiência se dá num clima de amizade fraterna, tornando o grupo mais humano sem distinção de gêneros ou hierarquia. Estimula a comunicação, diálogo, respeito, a confiança mútua.

Esse espaço de conversão a Jesus Cristo é a concretização do projeto humanizado do Pai que se fundamenta no Direito, Justiça e no Amor misericordioso. São sinais do Reino de Deus entre nós.

Esse processo é um dinamismo de construção da Igreja de Cristo no mundo, espantando o egoísmo, os fechamentos e segregações. A Igreja é assim uma saída de grupos fechados e isolados nos seus radicalismo e ideologias. Sonho de ser uma Igreja mais sincera, simples, fraterna, acolhedora, compassiva, sacramentaria.

A obra de Pagola é a experiência de escutar, ler o Evangelho para todos os discípulos, os simples, os ignorantes, os que se acham perdidos, sem esperança.

Esses grupos não pedem a presença necessária do clero ou religiosos, mas que haja uma liderança natural que ajuda entender essa teologia.

É o animador, o que cria o clima de oração e conversão a partir dos textos do Evangelho. É uma iniciativa de leigos, dos que tem consciência do sacerdócio comum dos fiéis. A obra motiva a dinâmica das reuniões com momentos básicos: Clima de oração, leitura do Evangelho e o diálogo sobre o texto escolhido. Tudo num clima de espontaneidade, dialogo e atualização para os dias de hoje. Ressaltamos aqui o cerne da dinâmica: silêncio, clima de oração, proclamação do Evangelho e reflexão e ações concretas a partir do texto.

O texto expõe uma tentativa de organizar os passos e orientações necessárias para o crescimento na vida comunitária eclesial. Essa obra traz o desejo de fortalecer as comunidades, evangelizar e orientar para uma prática pastoral. Trata-se de aproximar de uma teologia sapiencial que parte de uma experiência profunda de fé que leva a prática concretas. Os frutos dessa reflexão evangélica levam a ações concretas em algum campo determinado como a marginalização social, a atenção a crianças e idosos, a atenção imigrantes, apoio as famílias desfeitas.

Penso ser útil a leitura e prática dessas sugestões para ser uma teologia além de reflexões acadêmicas.

A Igreja em Saída como dinamismo evangelizador é uma atração e amadurecimento para promover uma comunhão dinâmica, alerta e missionária. O principal objetivo não é a organização social, mas o sonho missionário de chegar a todos (Cfr. *Evangelii Gaudium*, 31). Esse livro ajuda a entender a presença do Espírito Santo que desperta e incentiva *um só coração e uma só alma* (At 4,32) sendo esperança no mundo onde divisões, ódio e ideologia provocam discórdias e conflitos. Boa leitura e reflexão a todos.

Pe. Antônio Carlos Oliveira Souza